

Felipe Jun Kijima¹; Liz Cristina Motta¹; Jean Souza Cavalcante¹; Lucas Jordão¹; Carlos Eduardo Dias Ollioze¹; Plínio Takashi Palavicini Santos¹; João Carlos Leite da Cruz¹; Luis Expedito Sabage¹; Alessandra Mazzo¹; Aguinaldo Cesar Nardi¹.

¹Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

Introdução e Objetivo

O envelhecimento dos homens relaciona-se a alterações como diminuição da produção de hormônios, da função sexual e aumento de queixas miccionais. Consequentemente, sintomas do trato urinário inferior (STUI), disfunção erétil (DE) e hipogonadismo se tornam prevalentes e impactam a qualidade de vida (CECIL; GOLDMAN; SCHAFER, [s.d.]). Porém, a prevalência desses acometimentos é variável a depender do local e das características da amostra (EPAMINONDAS; REIS; NOVAES, 2022; MULLIGAN et al., 2006; SOLER et al., 2018). Ademais, são escassos os estudos que associam tais acometimentos com a qualidade de vida. Portanto, o objetivo desse estudo é avaliar a prevalência de hipogonadismo, DE e STUI em homens adultos e correlacionar com dados de qualidade de vida e caracterização.

Método

Estudo observacional, transversal e analítico realizado no interior do estado de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas presenciais a partir de um formulário online com os questionários 'Androgen Deficiency in the Aging Male' (ADAM), 'International Prostate Symptom Score' (IPSS), 'International Index of Erectile Function-6' (IIEF-6) e 'World Health Organization Quality-of-Life Scale' (WHOQOL-Bref), além de perguntas caracterizadoras. Foram incluídos homens maiores de 18 anos. Os testes estatísticos foram escolhidos com base na distribuição não normal dos dados, sendo eles: Teste de Spearman (variáveis quantitativas), Mann-Whitney e Kruskal-wallis (variáveis quantitativas com qualitativas), teste qui-quadrado (variáveis qualitativas). As análises foram conduzidas no software JAMOV[®], considerando significativo $p < 0,05$.

Figuras

Tabela 1 - Correlações entre questionários urológicos e outras variáveis.

| | Whoqol-Bref | Idade | Dados de Caracterização |
|--------|--|--|---|
| IPSS | Inversamente proporcional todos os domínios do Whoqol-Bref ($p < 0,001$) | Diretamente proporcional $p < 0,001$ | Cor $p = 0,619$ Religião $p = 0,267$ Estado civil $p < 0,001$ |
| IIEF-6 | Diretamente proporcional todos os domínios do Whoqol-Bref ($p < 0,001$) | Inversamente proporcional $p < 0,001$ | Cor $p = 0,201$ Religião $p = 0,045$ Estado civil $p < 0,001$ |
| ADAM | ADAM positivo possuiu pontuações inferiores ($p < 0,001$) | ADAM positivo possuiu idade superior $p < 0,001$ | Cor $p = 0,131$ Religião $p = 0,144$ Estado civil $p = 0,003$ |

Resultados

Foram incluídos 375 homens, com idade mediana de 53 anos (IIQ 38,5-66). O ADAM foi positivo em 64% da amostra (N=240), o IIEF-6 demonstrou presença de algum grau de DE em 51,1% da amostra (N=188) com uma mediana do escore de 25 (IIQ 21-29) e o IPSS revelou que 35,2% da amostra (N=132) possuía algum grau de STUI, sendo que o escore mediano foi de 5 (IIQ 2-11). Entre os questionários urológicos, houve uma correlação diretamente proporcional entre o grau de disfunção erétil e o de sintomas do trato urinário ($p < 0,001$), além de uma correlação positiva desses acometimentos com o ADAM positivo ($p < 0,001$). A tabela 1 mostra as correlações dos questionários urológicos com as outras variáveis.

Conclusão

O hipogonadismo, a DE e os STUI estão correlacionados de modo significativo com a qualidade de vida, o estado civil e a idade dos homens.

Referências

- CECIL, R. L. (RUSSELL L. F.; GOLDMAN, L. (PHYSICIAN); SCHAFER, A. I. **Goldman's Cecil medicine**. [s.l: s.n.]. EPAMINONDAS, W. A.; REIS, C. M. S.; NOVAES, M. R. C. G. Estudo da prevalência de disfunção erétil em ambulatório de urologia no sistema único de saúde do Distrito Federal. **Brasília Médica**, v. 59, 2022.
- MULLIGAN, T. et al. Prevalence of hypogonadism in males aged at least 45 years: the HIM study. **International journal of clinical practice**, v. 60, n. 7, p. 762-9, jul. 2006.
- SOLER, R. et al. The prevalence of lower urinary tract symptoms (LUTS) in Brazil: Results from the epidemiology of LUTS (Brazil LUTS) study. **Neurourology and Urodynamics**, v. 37, n. 4, p. 1356-1364, 6 abr. 2018.